

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, na manhã desta segunda-feira, dia 10, o Secretário de Justiça e Direitos Humanos do Estado de Pernambuco, Pedro Eurico, encaminhou ofícios à Ordem dos Advogados do Brasil — OAB, ao Ministério Público do Ceará e à Controladoria-Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública do Ceará, para que o caso da morte de pernambucanos feitos reféns seja investigado em Fortaleza.

A Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos irá cobrar do Governo cearense que as investigações das mortes dos reféns — cinco deles pernambucanos — na tentativa de assalto a uma agência bancária, na última sexta-feira, dia 7, na cidade de Milagres, sejam transferidas para a Secretaria de Segurança do Ceará junto ao Ministério Público do Estado do Ceará.

“Esse inquérito tem que ser acompanhado em Fortaleza, para que se possa garantir a isenção das investigações. Cinco pernambucanos inocentes foram assassinados, e nós queremos os devidos esclarecimentos. Não foi apenas troca de tiros. Há fortes indícios de que o que aconteceu foi uma chacina”, declarou o Secretário da SJDH, Pedro Eurico.

Até o momento, 8 pessoas foram presas e mais de 24 foram ouvidas pela Polícia Civil. Eurico também criticou a fala do Governador do Ceará, Camilo Santana (PT), questionando a presença das vítimas em uma agência bancária às 2 horas da madrugada. “Ele foi de uma infelicidade sem limites, afirmando que não era para haver reféns ali, naquela hora. Ora, o Estado não garante mais o direito de ir e vir do cidadão? A pessoa que está andando em uma área central pode ser vítima de um episódio daquele? De forma alguma. A polícia já estava informada dessa tentativa de assalto e deveria ter agido com cautela na prisão destas pessoas”, declarou.

Os corpos do empresário João Batista Magalhães, de 46 anos; do filho dele, Vinícius Magalhães, de 14 anos; da cunhada Claudineide Campos, de 41 anos; do marido dela, Cícero Tenório, de 60 anos; e do filho Gustavo Tenório, de 13 anos, foram sepultados no último sábado, dia 8. Sob forte comoção, uma

multidão acompanhou o transporte dos corpos pelas ruas de Serra Talhada. A população demonstrou carinho pelo empresário, que era membro da Câmara de Dirigentes Lojistas da cidade e tinha história política ligada ao Município.

Cerca de 30 homens armados planejaram assaltar as agências do Branco do Brasil e do Bradesco, no Município de Milagres, a 480 quilômetros de Fortaleza. O grupo roubou um caminhão, que foi deixado atravessado na BR-116, e começou a abordar carros no caminho, levando passageiros como reféns. Na cidade, eles foram surpreendidos por policiais, o que deu início a um confronto. O tiroteio se estendeu por mais de 20 minutos.

De acordo com o Prefeito de Milagres, Lielson Landim (PDT), os reféns foram mortos pelos criminosos, mas ainda não há conclusão sobre de onde teriam partido os disparos. Oito suspeitos também morreram na ação.

O empresário João Batista Magalhães havia deixado Serra Talhada, acompanhado do filho, para buscar familiares no Aer oporto de Juazeiro do Norte, já no Ceará. Eles chegavam de São Paulo. No caminho de volta, foram interceptados pelo grupo, o que resultou neste episódio lamentável.